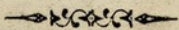


Responsavel — M. de A. Coelho
 Typographia de Manoel de Jesus Coelho
 Rua do Logão dos Negros n.º 34.

Ulysses, por se cobrado.
 Semo tratado famoso.
 Em Thomaz está tihoso
 Depois de bem scrigado.

Sua ex. Antonio de tomar tem estado um pouco enfrezeiado e zangado com o BURLESCO, por não o apresenter, mas está melhor desde que soube que o mano João vinha na classe de batedor abrir-lhe o caminho. Tudo isto contribue muito para a conservação e augmento da sua importante saude.



A nossa estampa d'hoje representa um engraxa chinello, mas longe de nós a menor idéa de apresentar typo algum conhecido!... salvo se o Rebelhuo o quizer como sua propriedade, então que lhe havemos fazer?... Na verdade (prescindindo nós d'este principio, ou antes suposição) um homem que se dedica a engraxar chinellos na esquina da travessa dos Gatos, é realmente mostrar que não tem habilidade para outra cousa, porque ainda mesmo que lhe faltem conhecimentos, ainda tem muito de que lançar mão antes de engraxar chinellos perante o respeitavel publico.

Agora, livre de chalaça, quem engraxa chinellos (não sendo os seus) é porque com isso ganha o seu vintem; e ganhar a vida assim não é desprezo. antes é honroso. Quantos conhecemos nós, que engraxariam peugas, o nariz, e até a cabelleira (se a

Folhetim do Burlesco.



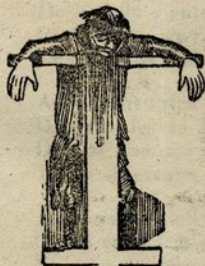
ertence-nos hoje conversarmos com a companhia franceza, que está no theatro de D. Fernando. E' geralmente sabido que estes patuscos foram ao arame em consequencia de um folhetim publicado no Patriota, e que lhe dizia respeito. Parte da imprensa teve a delicadeza de censurar a figura caricata que estes r

tões acabam de fazer. O Burlesco não sabe faltar aos seus deveres, e n'este caso não é de meias medidas.

A respeito do pequeno Richelieu diremos que

Salta, pula, dança, brinca,
 Não lhe escapa uma função;
 E no fim de tanta lida
 O que faz o triste ratão?

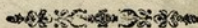
tivessem) com tanto que lhe dessem as borras da graxa?



emos o gosto de annunciar aos nossos leitores, que se diz ahí por esse mundo, que o nosso particular amigo, o excellentissimo senhor João do badallo, irmão dos dois irmãos, vem qualquer dia sentar-se na direita! Diz-se que viera mandado por Arganil, terra d'onde veem para Lisboa muitos agoadeiros, caixeiros para tendas, moços de fretes, e vendedores de palitos e colheres de pau.

Tambem estamos authorisados para declarar que o mesmo sujeito já tem feito alguns ensaios de badallo, para que se algum dia lhe fôr preciso, saber como se hade arranjar com o negocio.

O BURLESCO espera ancioso grandes mollos para a sua pagina!



Encontrámos hontem em um jornal uma quadra tão linda, que não podemos deixar de a copiar.

Em consequencia de ter dito a Imprensa que um jornal distribue papoulas, é que ella foi escripta.

O jornal, a Justiça, distribue papoulas (diz mr. Rebelhuo); e o seu que

Faz queixa ao papá contra o folhetim, e o papá (que cá fóra é o sr. Dargis) acorda do somno e torturas que parecia ter nas Proezas, e diz da janella = Brutus lache Cesar, e ahí vai o Cesar = ladrar ás botas do folhetim, e se não fosse algum anjo bom que o defende, o tal Cesar obedecendo ás ordens do sr. Brutus, talvez tivesse escangalhado as calças e as canellas do folhetim; mas como não aconteceu assim, tirou-lhe l'entrée. mas conservou-lhe as botas para com ellas, e mais 480 réis ir quem quizer vêr mr. Dargis de cabelleira, calção, e espada, fazer de Paixão.

Agora sério, estes tiosinhos parece que não vieram d'uma terra onde se está costumado a lêr folhetins, e soffrer criticas, quando nos theatros se fazem Richelieus assim.

Quando em Lisboa se falla com francezes, por exemplo a respeito de umas botas, dizem elles logo: Oh! en france on

distribuirá? distribue carqueija e folhas de brócos. Ahí vai a quadra:

Este pedante balofa,
 O nosso doutor Pim pim
 Assim como veiu, vai-se,
 Foi reprovado em latim.



João d'Arganil, irmão do Antonio de TOMAR e do José de Lisboa, sahi eleito muito contra sua vontade. Elle não queria, mas visto a dedicação que o povo portuguez tem á familia do caleche,

badallo e foguetes, não podia deixar de virem representar a vontade e desejo que ha em Arganil, de ser protegida em Lisboa aquella terra por tão estimavel personagem! Quem quizer saber a verdade, do que acabamos de dizer, pergunte aos Brandões, e aos salteadores de Midões e Cojas.

Por toda a parte por onde tem passado Sua Magestade ainda ninguem deixou de mostrar um prazer não vulgar á chegada da familia real.

No Porto estava a BERNARDA escondida debaixo dos bancos da plateia para deitar o nariz de fóra, mas como tivesse medo do papão, vingou-se em desapprovar o córte das margens da carta, Esta familia cabralista é como as lagostas, em toda a parte onde ha couves, sempre ha dentada!

faite des botes mieux qu'en tout le monde. Se se falla de trapeitos: Oh! à Paris il y a des chiffoniers qui sont propriétaires! Pois se se falla de Richelieus, isso então é um nunca visto de boa fazenda; pois se a fazenda d'este genero, é como a que vem para Lisboa, cá não se gasta, avaria-se, e perde-se.

Se este acontecimento fosse com o Burlesco, já todos estavam estampados, menos o Dargis, para não nos mandar cá o Cesar.

Temos sentimento de não serem patuscos, bons vivants dados á frescata, e amigos da rapaziada; e a fallar a verdade, por dois mezes que hão-de viver, não merece a pena de se zangarem por tão pouco, de se fazerem bichos do mato, e de se darem ao petisco. Até outro dia, que vou

Espreitar para Sabbado.

PARODIA.

(Continuação.)

Ulysses, pobre coitado,
Sendo tratante famoso,
Em Thomar está tihoso
Depois de bem seringado,

Reduziu-se a tal estado
Que até seus fretes fazia,
A pau e corda conduzia
Porcellana para o Alfeite
De tarde vendia leite
No cimo da Cotovia.

Ulysses foi mui chibante
Na travessa de S. Nicolau
Gordo como um carapau
Mas com genio extravagante

Sempre foi muito inconstante,
Ora queria, ora não queria,
Até lhe deu na tonta um dia
(O que são os pensamentos!!!)
Pôr loja de cataventos
No cimo da Cotovia.

Responsavel — M. de J. Coelho

Typographia de Manoel de Jesus Coelho
Rua do Pogo dos Negros n.º 54.



Lith. R. da Esp. N.º 60

UM LIMPA CHINELLOS.